

Área temática: Saúde

FORMAÇÃO DE EDUCADORES DO PROGRAMA ESCOLA ZÉ PEÃO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA A PROMOÇÃO DA HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR NOS CANTEIROS DE OBRAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE JOÃO PESSOA (PB)

Ingra Margareth Gomes Vicente¹, Lindemberg Medeiros de Araújo²

Estudos realizados desde 2011 pelo Projeto “Alimentação, Nutrição, Saúde, Trabalho na Construção Civil”, no âmbito da Escola Zé Peão, vêm demonstrando que os operários da Construção Civil que integram os canteiros onde funciona a Escola estão inserido num contexto de necessidade da garantia de Segurança Alimentar e Nutricional. Nesses canteiros as condições em que os trabalhadores realizam suas refeições são precárias. E como os próprios trabalhadores é quem, normalmente, prepararam essas refeições, não lhes é disponibilizada as informações pertinentes em relação à higiene alimentar nem uma estrutura adequada para esse preparo; tampouco lhes são proporcionados equipamentos para garantir a conservação dos alimentos preparados. Tem-se, assim, um contexto higiênico-sanitário totalmente inóspito que os impossibilita de servir-se de forma segura e isenta da ameaça de contaminações e infecções alimentares. Dado esse diagnóstico, resultante da desinformação, da baixa escolaridade e da precariedade das condições de trabalho, condições diretamente implicadas na higiene alimentar; e como forma de contribuir com a promoção da segurança alimentar nos canteiros de obras, objetivou-se a realização de uma oficina de trabalho com os educadores do Programa Escola Zé Peão, dentro do plano de formação continuada da Escola. Inseridos no Programa como responsáveis pela alfabetização e educação dos operários, a oficina realizada na formação foi utilizada como estratégia para que se mobilizasse nas salas de aula conhecimentos acerca das boas práticas na manipulação e higiene dos alimentos, de forma a evitar-se o risco de exposição tóxica alimentar dos operários e promover-se a saúde do trabalhador. A oficina em questão incluiu uma roda de diálogo que problematizou a realidade sanitária ligada à produção das refeições e ao consumo de alimentos nos locais de trabalho; apresentação de slides com imagens e informações didáticas, produção de cartazes, bem como a abertura

de possibilidades de contribuição dos educadores para o aperfeiçoamento dos saberes dos operários. A formação continuada evidenciou a potencia do/a educador/a no desenvolvimento de atividades que envolvam a troca e o aperfeiçoamento de saberes junto aos educandos, contribuindo com a promoção da segurança alimentar e à saúde do trabalhador na realidade prática nas salas de aula do PEZP; num processo de construção coletiva e de parceria entre educadores e educandos. Em se tratando de uma formação continuada, a sugestão é que se realize a continuação do estudo para que haja uma mensuração futura da eficácia da contribuição destas atividades na promoção da higiene e segurança alimentar, bem como da saúde do trabalhador.

Palavras-chave: EJA construção civil, formação continuada, segurança alimentar e nutricional

¹Estudante do Curso de Nutrição, colaborador, ingra.aghape@hotmail.com;

²Docente/orientador DN/CCS; lindembergara@globo.com.